

Na Mídia

07/02/2020 | Valor Econômico

Heringer acusa Uralkali de agir de forma dissimulada e pouco ortodoxa

Grupo russo quer impedir aprovação de plano da recuperação judicial da Heringer

Fernanda Pressinott,

A Fertilizantes Heringer subiu o tom das críticas contra o grupo russo Uralkali. Em resposta à B3 na manhã desta sexta-feira, a companhia brasileira acusou o grupo russo de atuar de forma "dissimulada e nada ortodoxa" para prejudicar a aprovação de seu plano de recuperação judicial e, assim, adquirir a Herigner ou seus ativos a "preço vil".

A resposta da Heringer, protocolada na Comissão de Valores Mobiliários, ocorre após a B3 questioná-lá sobre reportagem publicada pelo Valor na quinta-feira sobre a ofensiva deflagrada pela Uralkali para evitar a homologação da recuperação judicial.

Interessada na aquisição da Heringer, a Uralkali alega que a companhia brasileira inflou o balanço financeiro, com inconsistências contábeis de mais de R\$ 700 milhões. Os problemas teriam sido descobertos pela KPMG e pelo escritório de advocacia Demarest, que auditaram as informações da Heringer a pedido da Uralkali.

A auditoria fazia parte do processo de aquisição da companhia brasileira pela russa. O negócio com os russos, de até US\$ 115 milhões, foi anunciado pela Heringer em setembro do ano passado, mas no fim de dezembro as negociações terminaram sem um acordo.

Na resposta enviada à B3, a Heringer informou que "discorda totalmente das alegações de existência de inconsistências contábeis".